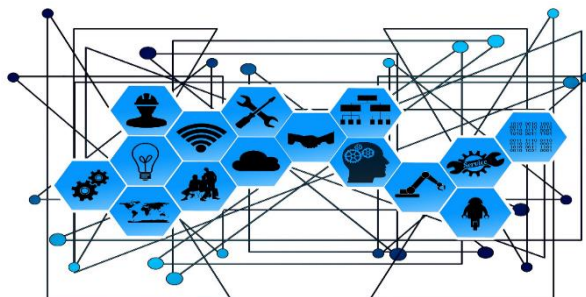


Linhas estratégicas das escolas PNPSE



No final do ano letivo 2015/16 todos os Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas do ensino público, doravante designadas de escolas, de Portugal Continental, foram convidadas a candidatar-se ao Programa de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), com vigência no biénio 2016/18, através da submissão do respetivo Plano de Ação Estratégica (PAE) elaborado em contexto de oficina de formação.

As escolas inseridas em Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) não foram abrangidas por este programa por terem já planos plurianuais cujos objetivos estão direcionados para a promoção do sucesso educativo de todos os alunos, com intervenção na prevenção e redução do absentismo, do abandono escolar e das situações de indisciplina.

Das 811 escolas de Portugal Continental, integram o PNPSE 663 Escolas, das restantes, 137 são TEIP e apenas 11 não integram nenhum destes programas. A rede PNPSE cobre todo o território continental com uma representatividade de 82% (<http://pnpse.min-educ.pt/escolas>).

As escolas integraram no seu PAE os anos de escolaridade que consideraram prioritários, numa lógica de intervenção preventiva de promoção do sucesso escolar, pelo que o número de alunos abrangidos não constitui toda a população escolar de cada um desses agrupamentos/escolas (**Tabela 1**).

Tabela 1: Abrangência do PNPSE no ano letivo 2016/17

	Continente	PNPSE	%
Escolas	811	663	82
Alunos 1º Ciclo	322 287	209 487	65
Alunos 2º Ciclo	174 040	120 088	69
Alunos 3º Ciclo	268 806	161 284	60
Alunos Secundário	234 422	82 048	35

(Autoria: PNPSE; Fonte de dados: DGEEC)

Tendo em conta os anos de escolaridade de intervenção prioritária para cada escola, as medidas de promoção do sucesso escolar inscritas nos PAE, num total de 2915, são diversificadas incidindo, sobretudo, em dimensões preventivas do insucesso escolar (**Figura 1**). No universo das escolas PNPSE 83% apresentam medidas que abrangem pelo menos três ciclos de ensino e 89% das escolas têm medidas específicas para o 1.º ciclo. A **Figura 2** ilustra a distribuição das medidas por ano de escolaridade e a prioridade dada aos anos iniciais de ciclo de ensino.

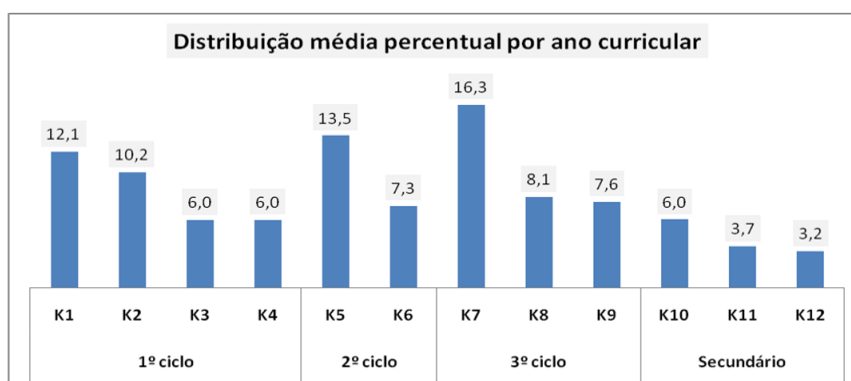


Figura 1: Distribuição média percentual por ano curricular (n=2915).

O universo das medidas de promoção do sucesso escolar foi categorizado tendo em conta a sua natureza. Deste exercício de categorização, depreende-se que as estratégias encontradas pelas diferentes escolas sugerem sobretudo modelos de flexibilização organizacional e curricular, que induzem a dinâmicas de trabalho colaborativo e de diferenciação pedagógica, como resposta às fragilidades identificadas pelos agrupamentos/escolas evidenciadas nas atas de reuniões de conselho de turma/ano e em muitos outros documentos.

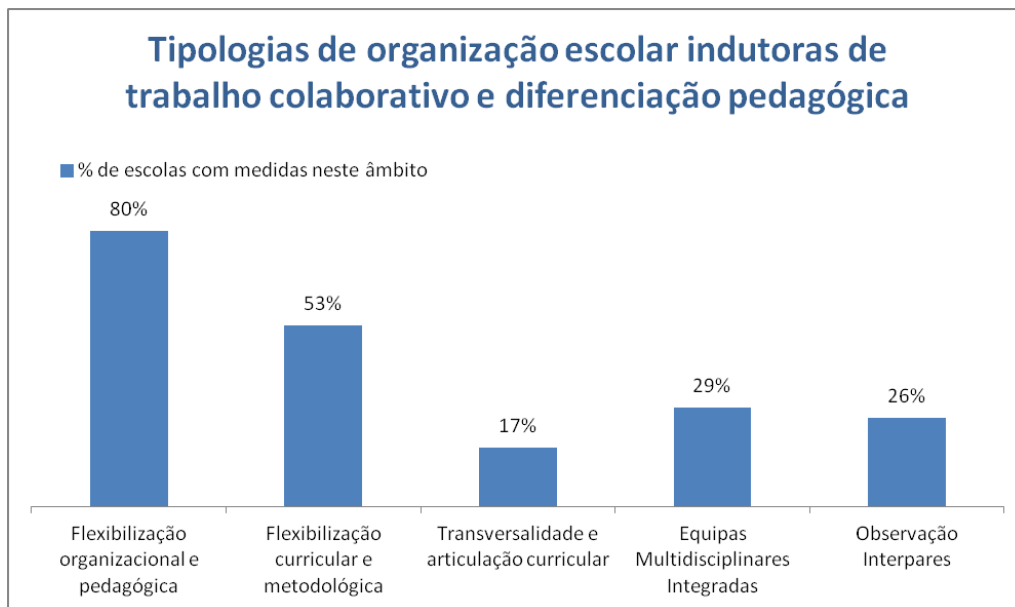


Figura 2: Fonte de dados PNPSE (n=2915).

As competências sociais e emocionais são igualmente um foco de ação de muitos agrupamento/escolas, delineando estratégias que passam por exemplo pelo trabalho colaborativo de equipas multidisciplinares integradas constituídas por docentes e técnicos dos agrupamentos/escolas ou de outros parceiros da comunidade, como por exemplo da autarquia, CPCJ, centro de saúde... Muitas autarquias e Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas incluem no respetivo Plano Inovador e Integrado de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) medidas como ‘Capacitar e Diferenciar a Rede de Mediadores Escolares’ (Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões) ou ‘Equipas Multidisciplinares de intervenção Multinível’ (Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra).

Os gabinetes de apoio ao aluno, por vezes com diferente designação, são um grande investimento de cerca de 21% dos agrupamentos/escolas PNPSE como resposta a problemas comportamentais. O que revela a monitorização desta estratégia nas escolas? Que ganhos de eficiência, baseados em evidências, existem para garantir a continuidade desta estratégia? A necessidade de reinvenção de estratégia de intervenção destes gabinetes é um fator apontado por muitos agrupamentos/escolas como o principal fator de sucesso, porém também o seu maior desafio.

O apoio tutorial apresenta-se como uma estratégia de apoio e acompanhamento socio-emocional e comportamental, nas escolas PNPSE este apoio abrange o apoio tutorial específico inscrito no Despacho normativo 4A/2016, e um apoio tutorial numa lógica preventiva para alunos de anos de início de ciclo, nomeadamente 5.º e 7.º anos de escolaridade, como estratégia para ultrapassar dificuldades inerentes à mudança de ciclo de ensino.

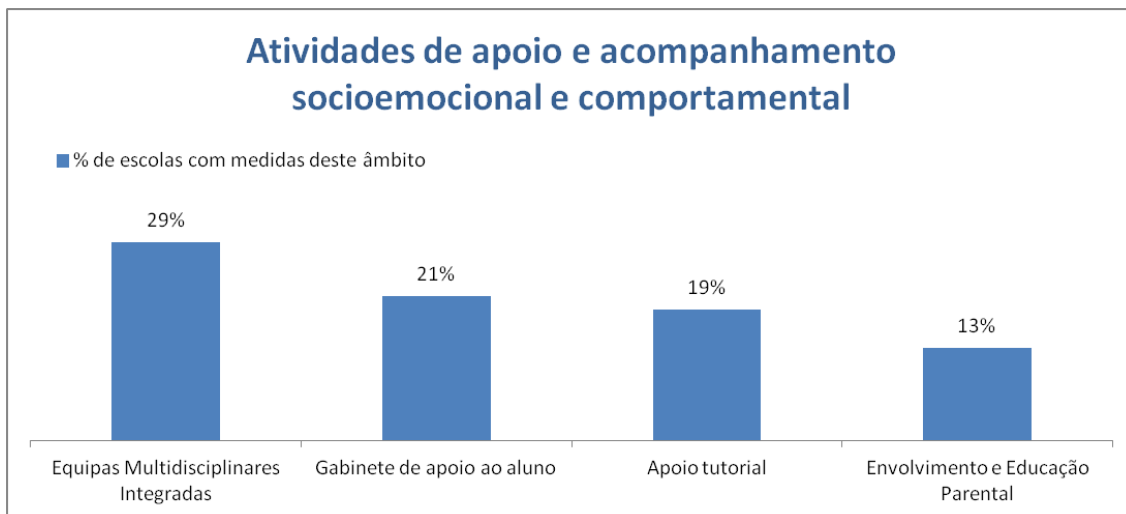


Figura 3: Fonte de dados PNPSE (n=2915).

Porque as grandes mudanças em educação requerem sobretudo medidas de sala de aula, os planos de ação estratégica definem medidas de promoção do sucesso escolar com abordagens curriculares em didáticas, sobre tudo de português e matemática, ciências experimentais, e em parcerias de convergência escolar como a aposta em aprendizagem com recurso a ambientes digitais e em ofertas extracurriculares.

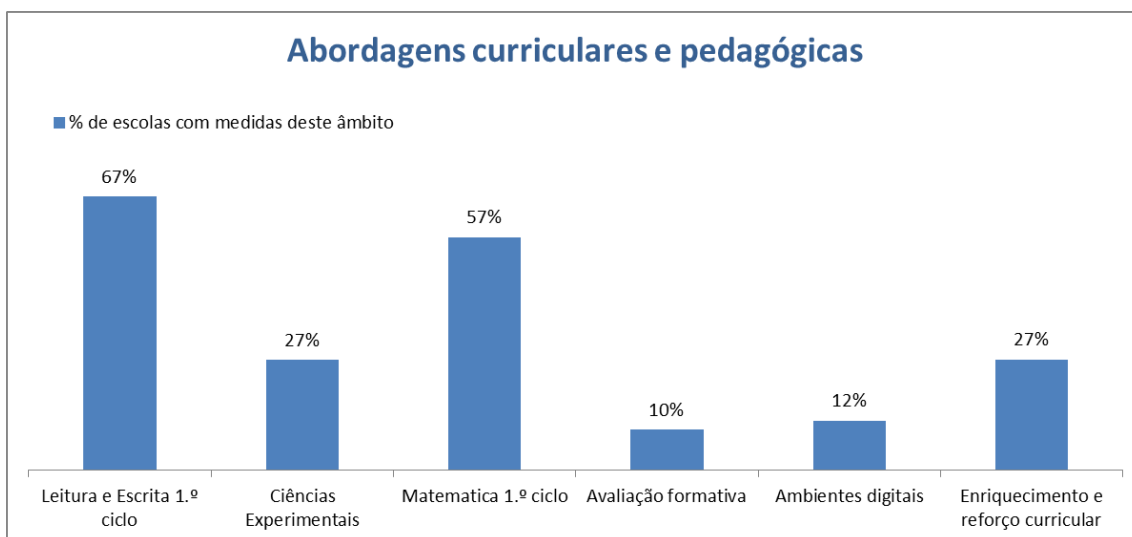


Figura 4: Fonte de dados PNPSE (n=2915).